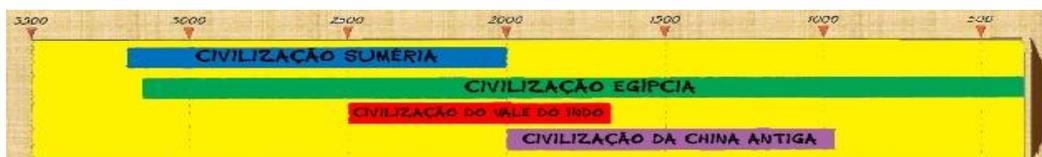


## Unidade 2: Contributos das civilizações urbanas

### As primeiras civilizações

As primeiras civilizações surgiram nas margens dos grandes rios, visto que necessitavam da sua água para utilizar nas principais atividades do seu dia-a-dia. Estas civilizações surgiram por volta do 5.º milénio antes de Cristo.



#### Importância da água para as primeiras civilizações:

- Sobrevivência
- Agricultura (o seu excesso podia destruir as culturas)
- Criação dos animais
- Meio de comunicação
- Transporte
- Fronteira natural

A presença de uma grande quantidade de água permitiu a criação de um excedente que possibilitou às populações o desenvolvimento de outras atividades.

No entanto, o aumento da produção levou à criação de desigualdades sociais, devido à desigualdade na sua distribuição. Elementos da sociedade podem tornar-se mais importantes devido ao cargo que assume na sociedade (religiosos, guerreiros, ...)

#### Atividades desenvolvidas:

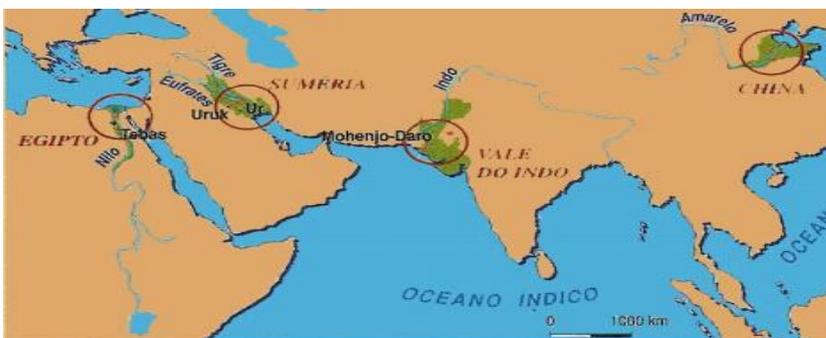
- Produção artesanal
- Troca
- Administração
- Guerra
- Culto religioso
- Formação de aglomerados urbanos

Para que fosse possível utilizar a água foi necessário que estas populações desenvolvessem sistemas (por vezes muito completos) de canais e diques, que levavam a água para onde era mais necessária. Estes homens passaram então a controlar os ciclos da água, conseguindo conter a água em épocas de seca e dispersá-la em épocas de cheia.

Assim surgem as primeiras civilizações que apresentam uma organização e estrutura social bastante avançada e estruturada. Os diferentes estratos eram:

- Rei – governava
- Sacerdotes – culto aos deuses
- Guerreiros – proteção
- Funcionários do rei
- Comerciantes
- Artesãos
- Camponeses
- Escravos

Estas civilizações surgiram em quatro zonas distintas do globo, separadas por centenas de quilômetros.



#### Civilização Suméria

- Mesopotâmia (rio Eufrates e rio Tigre)

#### Civilização Egípcia

- crescente fértil (rio Nilo)

#### Civilização indiana

- rio Indo e rio Ganges

#### Civilização chinesa

- rio Amarelo

Algumas das atividades que se desenvolveram:

- Olearia
- Tecelagem
- Metalurgia

A grande importância de determinadas “profissões” fez com que os seus profissionais passassem a pedir tributos aos camponeses e artesãos.

Dá-se assim início ao comércio, isto é, a troca de serviços e bens, nomeadamente produtos agrícolas e artesanais. Surge então as primeiras formas de escrita e de calculo.

➤ Suméria

- A civilização Suméria surgiu junto do rio Eufrates e do Rio Tigre.
- Surge no ano 4000 antes de Cristo e estendeu-se até ao ano 2000 antes de Cristo
- Esta região também era conhecida como Mesopotâmia.

Os rios presentes na região tornavam a terra muito fértil o que permitiu o desenvolvimento desta civilização.

**Principais atividades:**

- Agricultura
- Pastorícia (domesticação dos animais)
- Artesanato (cerâmica, tecelagem e metalurgia)
- Comercio (devido aos rios)

Esta civilização cresceu passando a inclui os territórios que a cercavam. Formaram-se assim as primeiras cidades-estado.

Uma cidade-estado é uma cidade que apresenta um governo e leis próprias, passando a ser um estado (país).

**Conhecimentos que desenvolveram:**

- Ciência
- Astronomia
- Engenharia
- Matemática
- As primeiras formas de escrita

A sua religião era politeísta, o que significa que acreditavam em vários deuses, particularmente ligados à natureza.

Foi nestas sociedades que surgiu as primeiras organizações sociais sendo a monarquia a principais forma de governo.

➤ Egipto

Uma das primeiras grandes civilizações foi o Egipto, surgiu há 3500 anos antes de Cristo. As terras do Egipto ficam no Nordeste de Africa. Geograficamente, o Egipto situa-se a norte do deserto da Núbia, a este do deserto da Líbia e a oeste do deserto Árábico, possui ainda como limites o Mar Mediterrâneo e o Mar Vermelho.

Esta civilização desenvolveu-se ao longo de todo o comprimento do rio Nilo, cujas cheias tornaram as terras circundantes bastante férteis.

O Egipto dividiu-se em duas regiões principais:

Alto Egipto – na região mais a sul

Baixo Egipto – região mais a norte, perto do delta do Rio Nilo (zona terminal do rio)

Inicialmente a civilização Egípcia desenvolveu-se como duas civilizações independentes até que todo o território do Nilo foi unido em 3200 antes de Cristo. A partir desse momento o Egipto passa a ser governado por um Faraó.

As principais atividades económicas:

Agricultura	Artesanato	Comércio
<ul style="list-style-type: none"><li>• cereais</li><li>• linho</li><li>• vinha</li><li>• papiro</li><li>• legumes</li><li>• árvores de fruto</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ourivesaria</li><li>• cerâmica</li><li>• tecelagem</li><li>• carpintaria</li><li>• metalurgia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• importa: minerais, pedras preciosas e madeira</li><li>• exporta: cereais, cerâmica e tecidos</li></ul>

**A sociedade no Antigo Egipto:**

A sociedade Egípcia caracterizou-se pela sua organização particular. Apresentava uma estratificação de poder em que no topo ficava o Faraó e na base encontravam-se os escravos.

Os estratos sociais que apresentavam mantinham cada indivíduo no seu próprio nível sendo impossível a ocorrência de alteração. Isto é, alguém que se encontrasse ao nível dos artesãos provavelmente não poderia atingir o nível de importância de um escriva.



O poder do faraó era considerado sagrado, como se tivesse sido dado diretamente pelos Deuses. Na verdade o faraó era muitas vezes visto como um Deus entre os Homens, sendo o seu poder sagrado. Considerado filho do Deus Sol, personificação do Deus Hórus.

A sociedade egípcia dividia-se em dois grandes grupos:

- Privilegiados

Estes indivíduos não tinham que pagar impostos. A este grupo pertencem os níveis mais altos da pirâmide, o faraó e os seus familiares, os altos funcionários, os sacerdotes ...

- Não privilegiados

Estes indivíduos pagavam altos impostos que suportavam a sociedade egípcia. A este grupo pertencem os comerciantes, os artesãos e os agricultores.

O rio Nilo era a principal forma de comunicação permitindo o comércio interno e externo, isso permitiu ao povo egípcio comercializar com outros povos como os Fenícios e os Sumérios.

O Egito é considerado um dom do Nilo, uma vez que as águas do rio Nilo permitiram a fertilização do solo, o que favoreceu a agricultura e, com isso, o desenvolvimento da civilização egípcia.

A religião egípcia é politeísta, possuindo diversos deuses entre os quais podem ser mencionados:

- Amón-Rá ou Rá – deus Sol
- Osíris – deus da Ressureição
- Anúbis – deus dos funerais e da mumificação
- Hórus – deus da guerra
- Isis – deusa da magia
- Toth – deus da escrita
- Ptah – deus dos artesãos e arquitetos, primeiro faraó

O culto aos Deuses assim como a arte egípcia estão relacionados com o culto aos mortos. Os seus templos eram enormes e construídos para honrar os Deuses. Os faraós e alguns altos funcionários construíram túmulos (pirâmides) que se mantêm até aos dias de hoje.

A arte egípcia surge em várias formas:

**Arquitetura:** grandiosa, monumental e que duraria eternamente. Os templos e os monumentos eram construídos para se manterem em pé para sempre como forma de ligação entre os cidadãos e os seus deuses.

**Escultura:** as esculturas criadas pelos egípcios eram, assim como os seus templos, magníficas e grandiosas, construídas para durar, muitas vezes respeitando o princípio da frontalidade (o corpo virado para a frente no presente e o rosto de lado olhando para o futuro)

**Pintura:** assim como a escultura, na pintura também era utilizado o princípio da frontalidade. Um estilo de pintura muito usado no Egito eram os hieróglifos, símbolos usados pelos egípcios para a sua escrita.